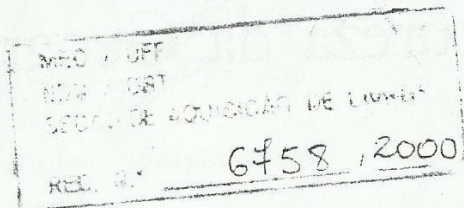


Título original: *Perspectives on the Nature of Geography*, edição da Association of American Geographers, 1966. © Direitos autorais de Richard Hartshorne. Direitos de publicação em língua portuguesa da Editora de Humanismo, Ciência e Tecnologia Hucitec Ltda., Alameda Jaú, 404, 01420 São Paulo, SP, Brasil. Telefone: (011) 287-1823. Capa de Claus Peter Bergner.

A primeira edição desse livro, em língua portuguesa, foi publicada pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, Comissão de Geografia, Rio de Janeiro, 1969.



CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte  
Câmara Brasileira do Livro, SP

H266s  
2.ed.

Hartshorne, Richard, 1899-  
Propósitos e natureza da geografia / Richard  
Hartshorne ; tradução original de Thomaz New-  
lands Neto ; supervisão de Fábio M. S. Guima-  
rães e L. M. C. Bernardes. — 2. ed. — São  
Paulo : HUCITEC; Ed. da Universidade de São  
Paulo, 1978.

(Geografia, teoria e realidade)

Bibliografia.

1. Geografia 2. Geografia — Filosofia 3.  
Geografia — Metodologia I. Título.

17. e 18. CDD-910  
17. -910.001  
18. -910.01  
17. -910.0018  
18. -910.018

78-0835

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia 910 (17. e 18.)  
2. Geografia : Teoria 910.001 (17.) 910.01 (18.)  
3. Metodologia : Geografia 910.0018 (17.)  
910.018 (18.)

## NOTA A ESTA EDIÇÃO

*Perspectives on the Nature of Geography*, traduzido para o português com o título de *Questões sobre a Natureza da Geografia* e agora reeditado como **PROPÓSITOS E NATUREZA DA GEOGRAFIA** é um livro de leitura indispensável à formação do geógrafo e um texto importante, entre os poucos de qualidade que existem sobre o assunto, para aqueles que, destituídos do pressuposto do preconceito, desejarem penetrar no mundo complexo das idéias a respeito do que seja a Geografia. Neste caso, mesmo que por meio do método e de uma posição específica.

Minha experiência de trabalho universitário com essa disciplina ensinou-me que, em nosso caso — o dos geógrafos — nenhum texto teórico deve ser desprezado. É que a Geografia acostumou-se, desde há muito, a debruçar-se sobre seu objeto empírico de observação e análise, a superfície da terra, sem fazer acompanhar esse labor da reflexão simultânea ou paralela sobre ele e sobre os resultados da pesquisa. Esta, uma questão, que justifica esta reedição em português da obra de Richard Hartshorne.

Esta edição encontra, todavia, outra justificativa importante.

É que, através de uma concepção singular do objeto — visto, como se disse, através do método (uma teoria da singularidade em geografia?) — Hartshorne coloca diante de nós o problema do espaço e do lugar, consubstanciados na idéia de área. A idéia de área é para ele um pressuposto metodológico, assim como os dados da diferenciação da superfície da terra e a questão do papel da mente do pesquisador na seleção dos fenômenos da paisagem significativos para o homem. Enquanto o resultado da pesquisa deve remeter apenas a compreensão da realidade, e não à sua transformação, Hartshorne pode ser classificado como um autor clássico, como o faz Paul Claval em *Essai sur L'Évolution de la Géographie Humaine*, embora coloque-o ao fim do encadeamento que faz das posições já históricas do pensamento geográfico. Nesse sentido a leitura do *Perspectives* propõe a ques-

tão do elo de ligação entre os clássicos e os modernos em geografia.

Mais um livro clássico, então? Não é tão simples.

Na medida em que sua metodologia e interpretação do objeto do conhecimento geográfico o levam a estabelecer a possibilidade de medida do real, caminho esse que possibilita a elaboração de padrões espaciais, Hartshorne não é apenas um portador da tradição clássica em nossa disciplina, porque o padrão espacial é uma preocupação básica dos modernos, através da construção dos modelos. Ora, o êxito dos modelos em geografia — já bastante desenvolvidos no Brasil — decorre da própria discussão a respeito da natureza do objeto nessa ciência. O recorte ontológico tende a produzir o saber especializado como um conhecimento da dimensão espacial da realidade.

Fica a critério do leitor julgar a questão.

Não preciso acrescentar nada à boa apresentação do livro aos leitores feita por Fábio de Macedo Soares Guimarães. Ela é complementada pelo prefácio da edição norte-americana, pela nota do editor crítico Andrew H. Clark, mas, sobretudo definida, pelas *Palavras Preliminares* do próprio autor.

Na edição norte-americana de 1966, da *Association of American Geographers*, é feita a seguinte advertência:

“Este volume é o primeiro de uma série que a Associação espera seja bem longa. Graças ao interesse e ao apoio da Rand McNally & Company, a Associação tem a oportunidade de apresentar aos estudiosos, sob a forma permanente de livros de boa apresentação gráfica, importantes monografias que, a não ser assim, na melhor das hipóteses, seriam publicadas de maneira resumida ou fragmentada, como artigos de revistas. Por mero acaso é que a primeira monografia acolhida pela Associação consiste num trabalho de caráter metodológico. Não há, na realidade, o menor preconceito a favor ou contra qualquer tipo de trabalho, escrito por um geógrafo e que verse matéria de interesse para outros geógrafos. A Associação exige apenas que se trate de monografia capaz de merecer a aprovação do seu Conselho Editorial, e de ser publicada sob as vistas de um editor crítico, por ele indicado. O êxito da série irá depender, em larga medida, da qualidade dos manuscritos recebidos, entre os quais será feita a escolha dos que hão de ser publicados. Quaisquer comentários terão a melhor acolhida do editor crítico, do Conselho Editorial e dos dirigentes da Associação.”

A edição brasileira anterior foi uma realização do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, quando sua Comissão de Geografia estava com sede no Rio de Janeiro. Tratou-se da publicação n.º 327, de 1969. A Comissão esclareceu, nessa edição, seu objetivo, o que se reproduz a seguir.

“O objetivo da Série TEXTOS BÁSICOS, publicada pela Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História é favorecer a formação profissional dos geógrafos nas Américas, proporcionando aos estudiosos e às instituições especializadas, fontes bibliográficas reconhecidamente valiosas. Longe de pretender oferecer matéria original, esta série procurará sempre divulgar textos de livros, opúsculos ou artigos já publicados por outras instituições oficiais, particulares, ou mesmo, por empresas de caráter comercial, tendo como finalidade colaborar com os estudiosos da Geografia nas Américas, na luta contra as dificuldades causadas, seja pela língua, seja pela raridade da publicação original.

“Desta forma, a presente série atenderá, parcialmente, à necessidade crescente das Universidades e dos estudantes da América Latina, no que diz respeito ao acesso à documentação quanto a certos temas, muitos especialmente, aqueles de cunho metodológico. Por outro lado, a mesma série pretende oferecer às instituições e aos geógrafos da América do Norte, documentos sobre a América Latina, de modo a facilitar-lhes a compreensão desta parte do Continente e a auxiliá-los a acompanhar a evolução da investigação geográfica nos principais centros culturais da mesma.

“A série Textos Básicos adota um critério essencialmente eclético na seleção dos trabalhos a serem transcritos. Sempre que possível, procurar-se-á oferecer textos sobre temas de grande atualidade e importância imediata para a aplicação da Geografia.”

Este editor crítico respeita o critério da Comissão de Geografia acima reproduzido, mas discorda, de um lado, da posição eclética adotada, e de outro, da posição em relação à aplicação do conhecimento geográfico.

O porquê da inclusão deste livro nesta coleção foi já explicado. Resta agradecer ao autor sua autorização para esta edição.

Armando Corrêa da Silva